

REVISTA TÓPICOS

O USO DA PLATAFORMA YOUTUBE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR PARA MOTIVAÇÃO DO ENSINO

DOI: 10.5281/zenodo.13846309

Julio Fernandes de Paiva Neto

RESUMO

Atualmente, um desafio a ser enfrentado pelos professores se centra em conseguir prender a atenção dos alunos em sala de aula. Dessa forma, perante tal realidade, o uso de propostas pedagógicas diferenciadas surge como possibilidade de modificar tal condição. A plataforma YouTube surge como uma ferramenta pedagógica que poderá propiciar aulas mais atrativas e incentivadoras, auxiliando a atuação dos professores em construção de sequencias didáticas de âmbito interdisciplinar para construir conhecimentos, de forma que esta pesquisa tem como objetivo avaliar os limites e as possibilidades de uso da plataforma YouTube como ferramenta de ensino para rede pública de ensino. A pesquisa se apresenta em aplicação de metodologias ativas e investigativa por meio de intervenção pedagógica, cujo resultado construirá o produto pedagógico de âmbito interdisciplinar, tendo em vista que o uso da plataforma YouTube deverá promover a socialização de conhecimentos, bem como desenvolver o protagonismo dos alunos em incentivo e motivação para a busca do

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

conhecimento, tendo como resultado esperado estimular os professores a utilizarem esta prática pedagógica nas diversas disciplinas que lecionam.

Palavras-chaves: Plataforma YouTube; Práticas Pedagógicas; Metodologias Ativas.

ABSTRACT

Currently, a challenge to be faced by teachers focuses on getting the attention of students in the classroom. Thus, in the face of this reality, the use of differentiated pedagogical proposals appears as a possibility to modify this condition. The YouTube platform emerges as a pedagogical tool that can provide more attractive and encouraging classes, assisting the performance of teachers in the construction of didactic sequences of an interdisciplinary scope to build knowledge, so that this research aims to assess the limits and possibilities of use YouTube platform as a teaching tool for the public school system. The research is presented in the application of active and investigative methodologies through pedagogical intervention, the result of which will build the interdisciplinary pedagogical product, considering that the use of the YouTube platform should promote the socialization of knowledge, as well as develop the role of students in encouragement and motivation for the search for knowledge, with the expected result of encouraging teachers to use this pedagogical practice in the various disciplines they teach.

Keywords: YouTube platform; Pedagogical practices; Active Methodology.

1. INTRODUÇÃO

REVISTA TÓPICOS

De acordo com Araújo (2011), a sociedade tem vivido um tempo de disseminação de informações decorrente de um processo cada vez mais amplo do uso da internet, que propiciou uma evolução no uso de tecnologias, especialmente, o uso de diferentes ferramentas em atividades rotineiras, sendo relevante entender que a escola não tem ficado longe desta nova realidade e precisa aplicar novas ferramentas para o ensino.

Entende-se que apenas conhecer mídias digitais não garante a motivação em estímulo para aprendizagem, sendo relevante que tanto os profissionais da educação como os estudantes tenham acesso as ferramentas para que novas opções metodológicas, em uso dos insumos tecnológicos existentes sejam aplicados, de forma eficaz, em busca de propiciar novas condições de ensino com mais estímulo para a aprendizagem.

Pode-se dizer que como fato de senso comum se verifica que os profissionais da educação, em sua grande maioria, não estão preparados para utilizar as mídias digitais e as diversas plataformas tecnológicas para o ensino, sendo esse enfoque necessário para uma sociedade que tem passado por modificações constantes e o ambiente escolar precisa se adaptar para atender essas novas exigências dos estudantes, diante de um repertório de novas atividades, que sejam desenvolvidas por meio de implantação de novas metodologias de ensino, em busca de atender as exigências de um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico.

Parte-se da observação de que, atualmente, com raras exceções, as crianças aprendem a usar um computador ou um celular antes de mesmo de irem para a escola, e se deparam com um espaço em que tais ferramentas não

REVISTA TÓPICOS

têm sido utilizadas ou são pouco exploradas, gerando desinteresse pelo ambiente escolar por parte dos estudantes.

Assim, pode-se verificar que em plena era da comunicação e informação, com multiplicidade de mídias eletrônicas, ensinar se torna um desafio para os professores, tendo em vista que muitos ainda não sabem utilizar essas mídias e muito menos aplicá-las em sala de aula.

Dentro desse enfoque, os professores têm se deparado com vários desafios, atualmente, em relação ao processo de ensino, e entre esses se pode expor a dificuldade e a complexidade que encontram em propor soluções para melhoria da qualidade de ensino, bem como em estimular o interesse dos estudantes pelos temas e aulas, em escolas públicas especialmente, perante o avanço das tecnologias e as vigentes reformas na estruturação de normas, que regulamentam e viabilizam processo educacional brasileiro.

Nesse sentido, é imprescindível observar que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que tem caráter normativo, define que esse se entende como “conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”. Dessa forma, este documento assegura aos estudantes os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com os preceitos do Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2017, p. 7).

Com base nesse entendimento, esta Base Nacional se apresenta com foco em “ajudar a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o

REVISTA TÓPICOS

fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação” (BRASIL 2017, p. 8).

Seguindo este mesmo enfoque se pode entender que o currículo escolar deve ser pensado, conforme explicam Lima, Zanlorenzi e Pinheiro (2012), como articulação de dimensões sociais e políticas da instituição de ensino, abarcando múltiplas formas de ensinar e de aprender, atentando também para as novas exigências da contemporaneidade como o uso de novas tecnologias e ferramentas digitais.

De acordo com exposição de Heinsfeld e Silva (2018), na segunda década deste novo milênio se verifica a superação do estado de “estar conectados” e se alcança o patamar de “ser conectados”, em função da influência da internet no cotidiano, ao qual a sociedade tem se submetido. O espaço escolar não pode ficar ao lado desta condição, fazendo emergir diversos questionamentos acerca de posicionamentos e desafios para o ensino, tendo em vista que o modelo educacional contemporâneo tem sido considerado ultrapassado para os jovens deste século, propiciando com que ocorram alterações em práticas docentes em busca de adoção de novas tecnologias digitais para o estímulo da aprendizagem e dinamização do ensino.

Tendo em vista este novo contexto, questiona-se que o currículo escolar e sua relação com as tecnologias se torne um tema discutido pela comunidade científica nas diretrizes que normatizam a educação. Nesse sentido, o item 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao expor as competências gerais da Educação Básica enfoca a utilização das tecnologias digitais no ensino da seguinte forma:

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2017, p. 9).

Dessa forma, ensinar por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDCI) tem sido um processo em redefinição nos papéis de professor/educador e de estudantes/educandos dentro do contexto educativo, de forma que se modifica o patamar e as funções dos indivíduos em relações escolares. Assim, as considerações acerca de currículo se apresentam inerentes ao processo em investimento ou mudanças, que não devem se ater apenas a documentos e normativas, visto que o processo de ensino e aprendizagem ocorre pela interação decorrente da relação entre professor e estudante, e essa relação deve se desvincular de um modelo que se considera ultrapassado de ensinar.

REVISTA TÓPICOS

Diante desse enfoque, encontra-se na exposição de Moran (2013, p. 36) que:

Os docentes podem utilizar os recursos digitais na educação, principalmente a internet, como apoio para a pesquisa, para a realização de atividades discentes, para a comunicação com os alunos e dos alunos entre si, para a integração entre grupos dentro e fora da turma, para a publicação de páginas da web, blogs, vídeos, para a participação em redes sociais entre muitas outras possibilidades.

Com base nesse entendimento, a proposta de pesquisa se centra em buscar estratégias didáticas contemporâneas, que sejam vistas como atrativas e diferenciadas, para auxiliar a prática docente e estimular a aprendizagem dos estudantes, promovendo o bem-estar em sala de aula, bem como integração, socialização, diálogo e motivação, além de troca de experiências, que propiciem um trabalho interdisciplinar, tendo em vista que tais estratégias visam permitir maior aproximação dos estudantes com os conteúdos escolares.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

A internet tem sido vista como um caminho que atenderia as expectativas colocadas diante das influências que as novas tecnologias desempenham na sociedade atual, propiciando com que se veja a plataforma digital YouTube como uma mídia social de fácil acesso, gratuita e disponível para o uso em construção de um sistema pedagógico, que permitiria desenvolver um produto tecnológico para uso interdisciplinar de ensino, como forma de trazer o estudante e o professor para algo que esteja mais próximo da sua realidade.

Segundo Zabala (1998, p. 13), o professor precisa inovar suas práticas, tendo em vista que “provavelmente, a melhoria de nossa atividade profissional, como todas as demais, passa pela análise do que fazemos, de nossa prática e do contraste com outras práticas”.

Complementa Moran (2013, p. 56) que: “cada vez mais as mídias se multiplicam, se popularizam e se integram”, e o autor ainda declara que: “a escola precisa partir de onde os alunos estão, do que eles preferem, da relação que estabelecem com as mídias, para ajudá-los a ampliar sua visão de mundo, sua visão crítica e seu senso estético”.

Esta forma de entendimento deve ser associada com o desapego as metodologias nas quais se verifica a atuação dos estudantes como espectadores, pois os professores devem inovar e precisam modificar o conceito de que devem apenas ensinar e que os estudantes devem apenas aprender, uma vez que a relação entre ensino e aprendizagem ocorre por meio de reciprocidade. Assim, esta relação implica a atuação em papéis

REVISTA TÓPICOS

distintos que se complementam, tal como Libâneo (2006) explica ao expor que o papel de um professor é de ser dirigente dos estudantes.

Este “dirigir” pode ser entendido como uma atividade essencial dos considerados saberes docentes, tal como Freire (1996) expressa, uma vez que ensinar não se resume apenas a transferência de conhecimentos, mas envolve respeito à autonomia dos estudantes, de tal forma que sejam capazes de produzir e construir conhecimentos, ou seja, que se apresentem capazes de entender o aprendizado. No entanto, a escola atual precisa passar por processo de modificação e modernização e não só em relação aos professores, como também em relação às metodologias que são aplicadas, propiciando com que os estudantes construam seus conhecimentos, tal como expressam Libâneo (2006) e Freire (1996), citados anteriormente, em bases sólidas que permitam o desenvolvimento humano pleno.

Para efetivação das práticas pedagógicas vários aspectos relevantes devem ser considerados como respeito e ética profissional, bem como aspectos primordiais de um ambiente favorável para a aprendizagem, além de perspectivas como curiosidade, inquietude e uso adequado de linguagem. Os professores têm como foco o dever de ensinar e de se colocarem ao lado dos estudantes quando solicitados.

As práticas de ensino diversificadas perpassam um esforço dos professores em buscar novas proposta de ensino, bem como em ocorrer reestruturação de normas que regulamentam o ensino brasileiro, uma vez que se percebe que este deve ser um processo que depende do esforço conjunto de toda

REVISTA TÓPICOS

comunidade escolar e deve estar atrelado, também, ao entendimento de que os jovens estudantes da atualidade precisam de uma educação consubstanciada pela realidade, sem amarras de alienação que impedem o conhecimento sustentável nesta fase da vida.

De acordo com Rodrigues Filho e Pasqualin (2012), o conhecimento sustentável é entendido como aquele conhecimento claro, explícito e que se adquire por meio de tecnologia e de mudanças culturais.

Nesse sentido, importante ressaltar que as práticas pedagógicas de ensino diversificadas, atrativas e contemporâneas que a escola deve assumir como algo legítimo, em seu papel de fomentá-las, ao lado de investigação científica em abordagens atuais, propiciam com que ocorra a construção de conhecimento contextualizada com saberes da realidade local e com intervenção do professor.

Acrescenta-se, ainda, que além desta intervenção é primordial que a família do estudante participe da vida escolar, da mesma forma que se entende como importante que o saber seja compartilhado com a comunidade, visto que de acordo com explicação de Rego (2013), construir conhecimentos é ação partilhada, em que se têm relações diversas entre o objeto de conhecimento e o sujeito que desse se apropria, visto que ensinar nos dias atuais não se entende mais unicamente como uma atividade limitada pela observação do aluno ao que é transmitido pelo professor, sendo relevante que o professor seja criativo e busque propiciar intervenções e estratégias didáticas diferenciadas, que permitam o uso da criatividade, da criticidade, da comunicação e da investigação, proporcionando condições que gerem

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

um despertar no estudante e o desejo de aprender, sendo importante incentivá-lo a observar o mundo ao seu redor, desenvolvendo uma capacidade investigativa que propicie continuamente a vontade de aprender.

Dentro deste enfoque, a utilização da plataforma YouTube como instrumento de apoio educacional, em construção de um produto pedagógico, que sirva para auxiliar os professores no ensino, bem como em incentivo para os estudantes em tornar as aulas mais atrativas em construção de conhecimentos, sendo válido reforçar que as ferramentas tecnológicas por si não alcançam completamente o ensino, sendo relevante entender que é importante a contextualização, o acompanhamento e o direcionamento para que os alunos não percam com quantidade de informações que podem ser encontradas pela internet.

Dessa forma, a plataforma YouTube como ferramenta, ao ser utilizada como recurso pedagógico, permite o estudo em âmbito de atividades interdisciplinares em aplicação de metodologias de âmbito investigativo, em construção de uma sequência didática que se efetiva como produto tecnológico.

Diante do exposto, a pesquisa decorre do interesse e questionamento ao qual se busca verificar se os estudantes, bem como os professores aprovariam o uso da plataforma YouTube como ferramenta que possibilitaria aulas mais atrativas e que motivariam a busca de conhecimento?

REVISTA TÓPICOS

Parte-se do entendimento de que os professores, ao serem incentivados a utilizarem a plataforma YouTube como ferramenta pedagógica, propiciam aos alunos uma aproximação com o uso da internet e tecnologias em conformidade com a contemporaneidade. Dessa forma, o uso desta tecnologia (plataforma YouTube) surge como forma de incentivo para instigar os estudantes na busca pelo conhecimento em aplicação de uma metodologia investigativa, proporcionando maior protagonismo em suas ações e tomadas de decisão, o que implica entender que o uso de tecnologias pode propiciar também a promoção da melhor compreensão e contextualização de conteúdos escolares.

Nesse sentido, entende-se que o desenvolvimento de um produto pedagógico com o uso da plataforma YouTube seria aprovado pelos professores e pelos alunos como ferramenta que possibilitaria aulas mais atrativas e que motivariam a busca pelo conhecimento no ambiente escolar, uma vez que a plataforma YouTube faz parte de um arsenal de possibilidades, que são disponibilizadas pelas tecnologias, de forma que a pesquisa poderá apresentar resultados positivos em relação à hipótese apresentada.

Nesse sentido, o projeto tem como objetivo principal avaliar as diversas possibilidades de uso da plataforma YouTube como ferramenta para auxiliar e motivar o ensino tanto por parte e uso de professores como de alunos na rede pública em escola de Cambé.

Como objetivos específicos para este trabalho se apresentam:

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

a – avaliar, de forma reflexiva, se o uso da plataforma YouTube como proposta pedagógica contribui para fomentar o protagonismo de estudantes e auxiliar os professores no ensino acerca das possibilidades que tal plataforma pode oferecer;

b – analisar, por meio da coleta de dados, qual o interesse tanto dos professores como dos estudantes acerca da aplicação e uso da plataforma YouTube como ferramenta pedagógica de ensino;

c - refletir se a proposta pedagógica de uso da plataforma YouTube como ferramenta de ensino contribui para incentivo dos estudantes em aprendizado, bem como em auxiliar os professores como ferramenta de ensino, delineando aspectos positivos e negativos acerca deste processo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Levando em conta que pesquisar e desenvolver propostas pedagógicas diferenciadas, como a que se expõe neste projeto, implica entender os temas que a essa se relacionam se faz uma exposição da relevância da plataforma YouTube como ferramenta pedagógica, bem como os motivos que levaram a escolha desta plataforma.

Conforme explica Behrens (2000), em um contexto de uso da tecnologia digital, revisar práticas do cotidiano escolar, bem como perceber a necessidade de aplicação de novas tecnologias para o ensino se associa com as concepções atuais da sociedade e da comunidade.

REVISTA TÓPICOS

Nesse sentido, propor este tipo de metodologia aos professores implica levar em conta o fato de que este recurso deve permitir o acesso à rede de informação do mundo globalizado e, nesse sentido, a sala de aula passa a ser transformada em seu ambiente, buscando alterações que propiciem estímulo para a aprendizagem.

Ao lado desta constatação, importante ressaltar que segundo Vianna e Araújo (2016), o avanço tecnológico nem sempre é visto como relevante neste ambiente escolar, sendo imprescindível que o professor oriente os estudantes para o uso adequado deste recurso, tendo em vista que a internet, apesar de viável como proposta pedagógica inovadora e fonte de consulta, necessita filtragem adequada para uma busca apropriada de informações e dados.

Assim, dentro do contexto desta pesquisa, o uso da plataforma YouTube como ferramenta, para a aplicação de práticas de ensino diferenciadas, pressupõe o professor como mediador deste uso e deve articular estratégias que sejam propiciadoras de avanços metodológicos em âmbito escolar e fortalecimento do processo de ensino e de aprendizagem. Especialmente, porque a plataforma em aplicação pode ser vista como estratégia fundamental para o professor incentivar os estudantes a produzirem e compartilharem conhecimentos.

Dentro deste enfoque se entende que a utilização da plataforma YouTube como ferramenta, que viabiliza uma proposta pedagógica diferenciada, tem a capacidade de estimular os estudantes, bem como auxiliar os professores

REVISTA TÓPICOS

na construção de aulas que gerem maior interesse e maior participação nas aulas.

Tal proposta, em um primeiro momento, não é algo inédito, pois já se verificam práticas diferenciadas de professores que fazem uso de recursos audiovisuais disponíveis na plataforma YouTube como forma de incrementar suas aulas, mas o motivo de tal uso não impede de que seja aplicada na construção de um produto pedagógico interdisciplinar de ensino direcionado para rede pública de ensino, uma vez que foge dos modelos tradicionais de ensino, sendo assim entendida como uma forma de contribuir para gerar estímulo de ensino, propiciando maior interesse dos estudantes em atividades propostas em sala de aula.

Nesse sentido, em se tratando do uso da plataforma YouTube, conforme exposição de Quadros e Quadros Jr (2013), já existem professores que consomem e produzem conteúdos educacionais por meio deste meio, especialmente, diante de um contexto em que se pode constatar que os alunos deste século XXI estão diariamente conectados e não mais se satisfazem ou pouco se interessam em assistir aulas de cunho expositivo.

Dessa forma, a aplicação da plataforma YouTube como ferramenta pedagógica para auxiliar o ensino decorre do entendimento de que nesta plataforma é possível compartilhar vídeos de qualquer aparelho que esteja conectado à internet. Esta plataforma, segundo exposição de Silva (2019), foi criada em 2005 com objetivo de vencer empecilhos técnicos que impediam o compartilhamento de vídeos na internet e acabou atraindo inúmeros usuários e se expandindo cada vez mais, visto que Silva (2019, p.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

222) expressa que o “YouTube é uma plataforma de vídeos diferenciada, seu desenvolvedor é atrativo e, principalmente, simples e fácil de encontrar o que o usuário deseja, através dos filtros que a plataforma oferece”.

Nesse sentido, a pesquisa busca utilizar tal plataforma como ferramenta de ensino que surge como desafio em ampliar o universo de possibilidades de ensino dos professores, da mesma forma que propicia aos estudantes novas forma de investigação e, principalmente, forma de despertar o interesse e desejo de aprender sendo protagonistas de seus saberes como explica Freire (1996).

Assim, com base na afirmação de Quadros e Quadros Jr (2013) de que se vive em um momento de valorização do visual, o uso desta plataforma como ferramenta de ensino e estímulo para aprendizagem surge como possibilidade de auxílio para fazer o indivíduo pensar, compartilhar e produzir conhecimentos, bem como em contribuir para busca do saber, facilitando a atuação do professor.

Ainda dentro desse enfoque, encontra-se na exposição de Silva, Pereira e Arroio (2017) que a plataforma YouTube, por meio dos vídeos variados que apresenta, além de servir como entretenimento surge com o compromisso de saberes por possuir uma variedade de canais educativos, que possibilita tanto ao professor como ao estudante o acesso permanente.

Nesse sentido, a plataforma YouTube como ferramenta de ensino surge como opção para atender o ensejo de que seja aplicada como metodologia ativa para construção de aulas mais atraentes, inovadoras, motivadoras e

REVISTA TÓPICOS

que ampliem o espaço para busca de conhecimento, de interação e de troca de informações em âmbito interdisciplinar para aproximar a rotina em sala de aula com o que os estudantes vivenciam em uso de tecnologias, visto que possuem grande afinidade pelas Tecnologias de informação, especialmente, o uso de celulares com acesso à internet.

Valente (2014, p. 143) explica que as Tecnologias de Informação se apresentam como recursos eficientes para o acesso à informação, visto que propiciam: “utilizar sofisticados mecanismos de busca que permitem encontrar, de modo muito rápido, a informação existente em banco de dados ou na Web”. O mesmo autor ainda acrescenta que tais ferramentas tecnológicas “podem estar interligadas em rede e, por sua vez, interligadas à Internet, constituindo-se em um dos mais poderosos meios de troca de informação e de realização de ações cooperativas”.

Assim, o uso e aproveitamento de recursos tecnológicos em atividades direcionadas pelos professores para o ensino surge como benefício em contextualização de temas interdisciplinares a serem trabalhados como estratégia para inovar práticas em sala de aula, enriquecendo as aulas e estimulando os estudantes para tornar o ambiente escolar de sala de aula mais envolvente e oportunizar um maior protagonismo dos estudantes em construção de conhecimentos.

Tal ferramenta metodológica, segundo Silva, Pereira e Arroio (2017), surge em complemento para uma nova geração de estudantes que cada vez mais tem mostrado interesse por atividades que envolvam aparelhos eletrônicos

REVISTA TÓPICOS

e recursos audiovisuais, sendo relevante a escolha desta plataforma como incentivo ao ensino e aprendizagem.

A plataforma YouTube como ferramenta pedagógica se destaca na interface cultural de comunicação moderna contemporânea, como espaço múltiplo e complexo, no qual se tem a enunciação do usuário de modo audiovisual, demonstrando a tendência desta forma de comunicação e cultura atual, conforme se verifica no ensino de Montaño (2017).

Ainda, em se tratando da escolha da plataforma YouTube como ferramenta para construção de um produto pedagógico de cunho interdisciplinar, essa decorre do entendimento de que esta plataforma tem se tornado parte de mídia digital como meio de informações a ser levado em consideração por fazer parte da cultura, pois segundo Brandão et al (2014), é um ambiente acessível ao usuário e propicia liberdade de expressão permitindo com que faça a devida seleção de temas para o trabalho interdisciplinar de ensino.

Dentro desse enfoque, importante expressar que esta pesquisa também busca construir, por meio do uso de tecnologia, um produto em ferramenta de ensino interdisciplinar para os professores e de estímulo para os estudantes, tendo em vista que o uso da tecnologia na educação tem sido considerado como aspecto polêmico, mas importante meio de ensino ao se tratar de como se pretende ensinar e de que maneira, pois algumas reflexões são relevantes, pois nem todos os professores estão capacitados para desenvolver trabalhos significativos com o uso de novas tecnologias, fazendo com que este projeto tenha relevância para o ambiente escolar.

REVISTA TÓPICOS

Esse enfoque de pesquisa decorre da noção de que a educação é um ambiente de busca e de adaptações, e o professor deve ser capaz de auxiliar os estudantes na construção de um conhecimento, sendo a tecnologia nesse sentido uma ferramenta que se alia aos demais recursos de sala de aula.

Nesse sentido, o papel da escola deve ir além de preconceitos, segundo o que se verifica em exposição de Filé (2011, p. 14):

Mais do que nos conformar em acrescentar à educação os meios digitais ao menu curricular ou esperar a tecnologia da informação e comunicação como um tema à parte, necessitamos de uma reconceitualização que amplie o que queremos dizer com educação em um mundo cada vez mais dominado pelos meios eletrônicos.

Assim, este conceito de educação é o que quer propiciar, visto que se busca ampliar a construção de ferramentas de ensino e apenas utilizar as tecnologias não traz resultado eficaz, pois é necessário o uso da tecnologia com um propósito em entendimento dos seus diferentes usos sociais, pois a formação que se pretende no ambiente escolar deve também ser capaz de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

orientar os jovens em como o ambiente virtual pode ser importante para construção de conhecimento, sendo ferramenta necessária a ser utilizada com cautela e direcionamento do professor.

Dessa forma, trazer a realidade de uso de tecnologias de informação para a sala de aula se apresenta como inovar em práticas de ensino, promovendo atividades diferenciadas que propiciam interesse por serem mais atrativas em estímulo aos estudantes, sendo uma atitude do professor que se mostra compromissado com os saberes dos alunos, promovendo maneiras de abordar temas diversos em construção de um processo de ensino e de aprendizagem que consiga contextualizar os conteúdos escolares.

De acordo com Trivelato e Tonidandel (2015), ao tratarem do ensino, explicam que o professor deve atuar como orientador de uma investigação, promovendo condições para construção de conhecimento e auxílio para atividades nas quais os alunos reconheçam as razões de procedimentos aplicados.

Dentro desse mesmo enfoque, a construção de um produto pedagógico de âmbito interdisciplinar deverá auxiliar no ensino por meio da investigação de conteúdos propiciando condições para os estudantes pensarem, levando em conta a estrutura de conhecimento, bem como em utilização de argumentos e conhecimentos construídos por meio de uma leitura crítica e direcionada.

Assim, o produto pedagógico que se propõe em utilização da plataforma YouTube como ferramenta pedagógica implica criar sequências didáticas

REVISTA TÓPICOS

interdisciplinares, sendo essas caracterizadas como um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de objetivos educacionais, que têm um início, e um fim conhecidos pelos professores e pelos estudantes, segundo se depreende da exposição de Zabala (1998).

Kenski (2012) explica que a escola do século XXI precisa de uma formação continuada em que se tenha um enfoque virtual para capacitar os professores ao uso de novas linguagens trazidas pelas mídias e entender o respectivo potencial para o ensino e para aprendizagem, o que faz entender que a teoria deve ser mesclada com a prática em contato com novas possibilidades de usos de ferramentas tecnológicas para construção de conhecimentos e formação dos estudantes.

3. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos, em sala de aula, envolvem a atuação do professor, que deve ser capaz de avaliar suas práticas e verificar se essas acompanham as tendências atuais de ensino e atentar para as necessidades dos alunos ao que mais se aplique a sua realidade, propiciando trazer entusiasmo ao realizar estudos, o que faz com que o professor procure continuamente aprimorar seus conhecimentos, bem como refletir qual nível de participação dos estudantes deve ser buscado nas aulas.

Assim, as metodologias ativas, conforme explica Moran (2015), surgem como ponto de partida para direcionar processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva e de reelaboração de novas práticas,

REVISTA TÓPICOS

incluindo-se aqui o desenvolvimento de produto pedagógico em construção de sequências didáticas de âmbito interdisciplinar, que decorrem da aplicação de plataforma YouTube como ferramenta pedagógica de ensino.

Dessa forma, valorizar a aplicação de metodologias ativas decorre do entendimento de que o aluno já traz consigo um contexto e a escola deve promover a contextualização de conteúdos para propiciar protagonismo e responsabilidade perante a construção de conhecimento, tendo o professor uma conduta mediadora de atividades propostas com uma postura ativa em sala de aula.

A educação brasileira precisa ser alterada para atender ao paradoxo que existe entre o que a escola apresenta e o que os jovens desejariam em aprendizado que os preparasse para o mundo real, desenvolvendo competências de acordo com a realidade do século XXI.

Nesse sentido, as metodologias e práticas de ensino devem cada vez mais se apropriar das novas tecnologias de informação com foco em propiciar uma educação, especialmente a pública, com qualidade em busca de diminuir as desigualdades e oportunidades dos estudantes em sua formação.

A geração de adolescentes e jovens da atualidade já nasceu em um ambiente de tecnologia, para o qual a internet é necessidade constante, e a escola deve entender essa realidade e trabalhar com esta geração, compreendendo sua forma de ver o mundo e se comunicar com esse.

REVISTA TÓPICOS

Segundo explicação de Gomez (2015), a escola atual tem tido dificuldade para desenvolver o conhecimento aplicado, o conhecimento crítico, bem como capacidades criativas, em construção de um conceito e aplicação de práticas que envolvam a tecnologia, sendo relevante o desenvolvimento de pesquisas e de projetos educacionais que visem transformar a dificuldade da escola em desenvolver o conhecimento significativo.

Dentro dessa perspectiva, a postura do professor deve ser repensada, visto que os tempos atuais implicam um estudante com maior liberdade, que seja direcionado fazendo com que o professor atue em liderança para o fazer, o construir e o reinventar em sala de aula, implicando uma postura que se espera em uma abordagem pedagógica mais inovadora, capaz de atender a complexidade do processo de ensinar e de aprender, aplicando metodologias e estratégias pedagógicas, que sejam capazes de estabelecer ligação entre saberes escolares com saberes do dia a dia, em uso efetivo do desenvolvimento de conhecimento.

Nessa linha metodológica, o desenvolvimento da pesquisa em construção de sequências pedagógicas como produto pedagógico, que tenha como foco de aplicação a plataforma YouTube como ferramenta implica uma metodologia ativa em prática profissional docente para atender aos interesses e expectativas pedagógicas, uma vez que o professor atual deve refletir sobre quem é o seu aluno e em que tipo de sociedade este está inserido, para direcionar quais as influências sociais, políticas, econômicas e culturais fazem parte da bagagem de conhecimento deste aluno.

REVISTA TÓPICOS

Dessa forma, a aplicação de tecnologias de informação em propostas didáticas e uma metodologia ativa propicia que as práticas exercidas em sala de aula sejam melhoradas, visto que o aluno cada vez mais está sintonizado com a evolução tecnológica.

A aplicação da plataforma YouTube como ferramenta pedagógica em uma construção metodológica de ensino ativo será capaz de facilitar o emprego de metodologias ativas de aprendizagem baseadas na investigação e aprendizagem colaborativa, que se adotam com foco no desenvolvimento desta pesquisa.

De acordo com Berbel (2011), as metodologias ativas propiciam o desenvolvimento de atividades que envolvem problematizar temas, e buscar respostas por meio de soluções em problemas apresentados, gerando o fortalecimento da percepção do aluno em ação que propicia a motivação autônoma, visto que esta metodologia de ensino busca estabelecer parceria que leve ao acompanhamento do desenvolvimento do aluno e, assim, proporcionar ao aluno maior dinamismo em busca de construir conhecimento.

Assim, o desenvolvimento da pesquisa ocorrerá por meio da aplicação de metodologias ativas em investigação de aprendizagem colaborativa, visto que Sasseron (2015) explicita que uma abordagem didática em uso de ferramentas tecnológicas contribui para a formação do protagonismo do aluno e segue a orientação da aprendizagem baseada na investigação.

REVISTA TÓPICOS

Valente, Baranauskas e Martins (2014) expressam que ter como base a aprendizagem na investigação surge como ponto de vista de pesquisa que busca conciliar fatores que proporcionam ambientes de aprendizagem fundamentais ao contexto educacional atual, de forma a elencar o envolvimento dos professores com os alunos em práticas de processo de investigação científica que se associam com o cotidiano em criação de contextos nos quais ocorra a proposição, a discussão e a divulgação de conhecimentos construídos por meio dos trabalhos realizados, especialmente em um enfoque interdisciplinar como o que se espera desenvolver.

As metodologias ativas preveem o uso da interdisciplinaridade, por meio da evidência de resultados, em viabilizar o avanço da educação e a possibilidade do professor questionar a necessidade de retomar e ressignificar o trabalho que desenvolve com os alunos.

4. PRODUTO EDUCACIONAL

4.1 – Descrição do processo de elaboração

O produto educacional a ser desenvolvido será resultado da aplicação e construção de sequências didáticas de temas diversos, em função do caráter interdisciplinar de atuação da pesquisa e tem intenção de possibilitar tanto aos alunos como aos professores aulas mais atrativas e motivadoras, bem como em contribuir para a investigação, contextualização de temas a serem definidos pelo pesquisador em interesse pela busca do conhecimento.

REVISTA TÓPICOS

O ponto de partida para este desafio decorre de utilizar a plataforma Youtube como ferramenta pedagógica de suporte aos temas a serem delineados para o trabalho, tendo esses um caráter social que propicia o estudo de forma investigativa. Assim, a proposta didática a ser construída por meio do produto educacional, que se terá como resultado do desenvolvimento da pesquisa, serve como material a melhorar o arsenal pedagógico em aproveitamento de recursos tecnológicos e acesso a mídias digitais que podem contribuir de forma positiva para a motivação em sala de aula e desenvolvimento do aprendizado.

O produto pedagógico educacional, que será desenvolvido como resultado de construção de sequência didática de ensino, em aplicação interdisciplinar, visa proporcionar maior protagonismo e contextualização de conteúdos que serão trabalhados por meio do uso da plataforma Youtube que será aplicada como ferramenta em busca de contribuir para ampliar a criatividade, a criticidade e a capacidade investigativa, além de formação social, de forma que as atividades a serem planejadas propiciarão tanto aos professores como aos alunos um envolvimento ativo, gerando um produto que se constituirá em aulas dinâmicas e contemporâneas, bem como próximas da realidade dos alunos, enriquecendo a construção de conhecimentos e estimulando os professores a utilizarem esta prática pedagógica nas disciplinas que lecionam.

Para o desenvolvimento do projeto em tela se espera a aplicação em escola de rede de ensino pública, que propicie a autorização para seu desenvolvimento e apoie o pesquisador. Assim, o planejamento das

REVISTA TÓPICOS

sequencias de aplicação e construção dos temas de interesse em elaboração do material será organizado.

Também se tem como proposta o desenvolvimento de questionário para os estudantes e professores que forem envolvidos no trabalho, tendo em vista seu caráter interdisciplinar, com foco em ter uma organização e sucesso em alcançar os objetivos propostos.

Nesse sentido, os professores e estudantes que forem envolvidos com a pesquisa serão estimulados a pesquisar, discutir e delinear os temas de interesse para construção do material, sendo importante que sejam relacionados com o ensino e a realidade social em que se insiram. Assim, ao longo do trabalho de pesquisa que se propõe desenvolver, a utilização da plataforma YouTube será considerada primordial para que se tenha condições de avaliar sua pertinência para o ensino de abordagem interdisciplinar.

4.2 Descrição do Impacto

O produto educacional proposto por meio da construção de sequências didáticas de temas diversos, tendo em vista a aplicação de forma interdisciplinar, que se espera desenvolver, tem como proposta um impacto na rede de ensino pública, uma vez que propiciará o envolvimento de diferentes professores, ou seja, professores de áreas de ensino diferentes que atuarão em conjunto na busca de organizar temas comuns para o ensino.

REVISTA TÓPICOS

Nesse sentido, o impacto que se busca com o produto está em ser algo diferente da realidade educacional que se verifica, proporcionando a construção de aulas mais atrativas e integradas, especialmente, porque se propõe utilizar uma plataforma de ensino tecnológica, que resultará em sequências didáticas organizadas neste produto pedagógico, e essas visam propiciar maior motivação tanto para o ensino por parte dos professores, como a aprendizagem dos estudantes, visto que se espera modificar o interesse por aulas, não sendo uma única área a ser atingida, mas um processo que se espera interdisciplinar.

4.3 Descrição da Aplicabilidade

O desenvolvimento do produto educacional como resultado do desenvolvimento da pesquisa que busca avaliar os limites e as possibilidades da plataforma YouTube como ferramenta, sendo essa proposta de intento a propiciar aulas dinâmicas e motivadoras para o ensino, sendo o enfoque de âmbito interdisciplinar, visto que essa ferramenta propicia modificar aulas tradicionais, em aplicação de uma metodologia ativa e investigativa que seja mais próxima da realidade e da vivência dos estudantes.

Importante entender que no modo tradicional de ensinar: “o professor é o detentor do conhecimento. Nessa forma, os alunos têm que ir à escola, se dirigir à classe e copiar nos cadernos aquilo que o professor fala e que será cobrado nas avaliações” (PEREIRA et al., 2018, p. 57).

REVISTA TÓPICOS

Com base nesse entendimento expresso pelos autores acima citados é relevante que professores e estudantes busquem e apliquem formas mais atrativas para os processos de ensino e de aprendizagem, sendo esses úteis para os tempos atuais, como se espera com o uso da plataforma Youtube, o que implica entender que esta forma de desenvolvimento propicia mudanças de paradigmas que se verificam presentes no ambiente escolar.

Dessa forma, a aplicabilidade do produto está em ser algo totalmente distinto da realidade identificada no momento em alteração de paradigmas de ensino e integração de nova realidade tecnológica para aplicação em ambiente escolar.

Este enfoque demonstra também a inovação que se propõe, uma vez que o centro do ensino se volta para o aluno, em aplicação de metodologias ativas que fazem com que o aluno busque construir seu conhecimento por meio da orientação recebida do professor.

4.4 Descrição da Inovação

Diante do que já se expôs em parágrafos anteriores, a inovação que se apresenta por meio da construção de uma proposta pedagógica, cujo resultado se espera se constitua na elaboração de um produto pedagógico, decorrente da aplicação de elaboração de sequências didáticas de âmbito interdisciplinar, com enfoques distintos e que se direcionam a modificar a forma como as aulas são desenvolvidas, integrando conhecimentos, aspecto que por si já se apresenta como uma inovação pedagógica, visto que

REVISTA TÓPICOS

envolverá tanto professores como estudantes, com delimitação de temas de interesse comuns em construção de aprendizado.

Santos et al. (2018) declaram que aliar o uso de Tecnologias Educacionais às propostas de ensino e aprendizagem baseada em investigação representa intervenção nos mecanismos tradicionais de ensino que aproxima a teoria da prática, e promove a construção do conhecimento baseada na experimentação, na investigação e nas discussões, assim a combinação de tais metodologias se apresenta como inovação do processo de ensino.

4.5 Descrição da Complexidade

Conforme mencionado anteriormente, esta proposta de pesquisa com enfoque prático busca suporte nas tecnologias de informação, especialmente a utilização da plataforma YouTube como ferramenta de apoio à pesquisa e a investigação para que assim possa incentivar os alunos a se interessarem pelos estudos de forma ativa.

Dessa maneira, as sequências didáticas a serem implementadas para a realização deste estudo contará com a aplicação da metodologia ativa de aprendizagem, baseada na investigação, visando uma educação científica e empregando como recurso pedagógico as tecnologias da informação, tal como plataforma YouTube.

Conforme esclarece Azevedo (2016), este tipo de atividade investigativa funciona como ponto de partida para que o aluno participe do seu processo de aprendizagem e, dessa forma, saia de uma postura passiva e comece a

REVISTA TÓPICOS

perceber e agir sobre seu objeto de estudo. Assim, o aluno desenvolve a compreensão de conceitos, relacionando o objetivo com o acontecimento, buscando as causas dessa relação, em suma, procura explicação causal para o resultado de suas ações e interações.

A implementação de metodologia ativa de aprendizagem, baseada na investigação como um princípio educativo, é uma das estratégias didáticas mais oportunas para que o aluno possa contextualizar o conhecimento do seu cotidiano aproximando o de conteúdos propostos em sala de aula, bem como esta prática pode oportunizar a iniciação científica, contribuir para maior autonomia na tomada de decisões, ampliar a criticidade, a criatividade e permitir que o aluno se sinta ativo na construção do seu conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, U.F.A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social. ETD-Educação Temática Digital, v. 12, n. esp., p. 31-48, 2011.

BEHRENS, M.A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, J.M. (org.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas – SP: Papyrus, 2000. p. 67-132.

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

REVISTA TÓPICOS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2020.

FILÉ, Valter (Org.). Escola e tecnologia: máquinas, sujeitos e conexões culturais. Rio de Janeiro: Editora Rovelte, 2011.

HEINSFELD, B.D.; SILVA, M.P.R.N. As versões da base nacional comum curricular (BNCC) e o papel das tecnologias digitais: conhecimento da técnica versus compreensão dos sentidos. Revista Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 2, p. 668-690, 2018. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss2articles/heinsfeld-silva.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LEITE, B. S. Aprendizagem tecnológica ativa. Revista Internacional de Educação Superior, v. 4, n. 3, 2018.

LEITE, B. S. Tecnologias no ensino de química: teoria de prática na formação docente. Curitiba: Appris, 2015.

LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez. 2006.

LIMA, M.F.; ZANLORENZI, C.M.P.; PINHEIRO, L.R. A função do currículo no contexto escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012.

REVISTA TÓPICOS

MONTAÑO, S. A Construção do usuário na cultura audiovisual do YouTube. Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia, v. 24, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4955/495553931012.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, p. 15-33, 2015.

MORAN, J.M. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS M.A. (org.). Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21 ed. Campinas, SP: Papirus, 2013, cap. 1, p. 11-72.

PEREIRA, A.S.; SHITSUKE, D.M.; PARREIRA, F.J.; SHITSUKE, R. Metodologia da pesquisa científica. Brasil, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Met_Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 20 ago. 2020.

QUADROS, C.I.; QUADROS JR, I. B. Aspectos comunicacionais da educação nas mídias sociais digitais: o caso do youtube. Revista Ação Midiática – Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura, Paraná, v. 2, n. 5, p. 1-11, 2013. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/32594>. Acesso em: 19 ago. 2020.

REVISTA TÓPICOS

REGO, T.C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

RODRIGUES FILHO, J.L.; PASQUALIN, E.C. Gestão do conhecimento sustentável. Responsabilidade e Reciprocidade. v. 1, n. 1. 2012. Disponível em: <https://reciprocidade.emnuvens.com.br/rr/article/view/27>. Acesso em: 19 ago. 2020.

SASSERON, Lúcia Helena. Alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação: relações entre ciências da natureza e escola. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 17, n. spe, p. 49-67, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epec/v17nspe/1983-2117-epec-17-0s-00049.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

SILVA, M.J. da; PEREIRA, M.V.; ARROIO, P. O Papel do YouTube no ensino de ciências para estudantes do Ensino Médio. Revista de Educação, Ciências e Matemática, v.7, n. 2, p. 35-55, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.com.br/index.php/recm/article/view/4560>. Acesso em: 19 ago. 2020.

TRIVELATO, S.L.F.; TONIDANDEL, S.M. R. Ensino por Investigação: Eixos Organizadores para Sequências de Ensino de Biologia. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. Belo Horizonte, v. 17, n. espe, p. 97-114, nov. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/epec/v17nspe/1983-2117-epec-17-0s-00097.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

REVISTA TÓPICOS

VALENTE, J.A. A comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. UNIFESO-Humanas e Sociais, v. 1, n. 01, p. 141-166, 2014. Disponível em: <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/revistaunifesohumanasesociais>. Acesso em: 20 ago. 2020.

VIANNA, D.M.; ARAÚJO R.S. Buscando elementos na internet para uma nova proposta pedagógica. In: CARVALHO, Anna Maria Pessoa. (Org.). Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2016. cap. 8, p. 135-154

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.